



SISTEMA DE GESTÃO DE SAÚDE E SEGURANÇA OCUPACIONAL



Sistema de Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional

1- Introdução

O Sistema de Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional é componente importante da gestão e controle dos riscos de acidentes e doenças ocupacionais, proporcionando na Organização Bradesco um ambiente seguro e saudável.

O Sistema também demonstra a capacidade da Organização em executar seus processos e fornecer produtos e serviços, que atendam aos requisitos regulamentares de segurança e saúde ocupacional aos seus administradores, funcionários e colaboradores, permitindo a aplicação e a melhoria contínua.

2- Sistema Normativo

O Sistema de Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional segue as diretrizes da Norma de Segurança e Saúde Ocupacional, a qual tem por objetivo prover um ambiente seguro e saudável para todos os funcionários e colaboradores da Organização Bradesco, auxiliando na identificação precoce, controle dos riscos de acidentes e doenças ocupacionais, tendo como base os requisitos da Norma ISO 45001:2018, bem como as demais condições legais aplicáveis.

Adicionalmente, a Política de Gerenciamento dos Recursos Humanos da Organização Bradesco, estabelece, entre outras diretrizes, o compromisso de manter um ambiente de trabalho seguro e saudável, o que inclui o comprometimento com promoção de saúde e a prevenção de acidentes, lesões e doenças, bem como assegurar o cumprimento das exigências, normas regulamentadoras e convenções legais pertinentes ao ambiente de trabalho, aplicáveis às nossas atividades. A política deve ser comunicada a todos que trabalhem na Organização ou que atuem em seu nome, e estão disponíveis para o público e para as partes interessadas.

3- Prioridades

Para a Organização Bradesco, o cuidado com as pessoas é uma prioridade estratégica. Entre os pilares fundamentais estão: (i) proporcionar um ambiente de trabalho seguro e com condições adequadas para o desenvolvimento das atividades e das relações de trabalho, e (ii)

promover a saúde em sua integralidade para todos os funcionários e colaboradores, considerando as esferas física, social e mental. Isso se reflete no aumento da percepção de bem-estar corporativo, no engajamento e na motivação.

As ações e iniciativas realizadas pelo SESMT – Serviço de Segurança e Medicina do Trabalho, seguem diretrizes técnicas que cumprem os requisitos legais e têm impacto na redução e controle de ausências de curto e longo prazo por lesões e/ou doenças relacionadas ao trabalho, contribuindo para uma produtividade maior e sustentável. Acreditamos que a gestão eficaz da segurança e da saúde ocupacional é um elemento importante para uma empresa responsável, comprometida em proporcionar um ambiente de trabalho que apoie a realização de seus objetivos.

4- Governança

A implementação de todas as iniciativas de Saúde e Segurança Ocupacional para a manutenção contínua de um ambiente seguro e saudável é realizada pela equipe técnica multidisciplinar composta por médicos do trabalho, enfermeiras, auxiliares de enfermagem, técnicos de segurança e engenheiros do trabalho e é supervisionada por um representante designado pela Diretoria de Recursos Humanos.

Os assuntos relacionados a situações com potenciais riscos à saúde ou acidentes são monitorados continuamente e proativamente pelo setor de Segurança e Saúde Ocupacional. Sempre que necessário, os Gestores das Unidades de Negócios envolvidas são acionados e recebem orientações e recomendação para correção ou adequação, com foco em prevenção e preservação da saúde e integridade dos nossos funcionários, colaboradores e clientes.

Para acompanhamento e monitoramento da saúde ocupacional, anualmente, os funcionários passam por exames clínicos ocupacionais aplicados por clínicas credenciadas, conforme as diretrizes técnicas elaboradas pelo médico coordenador do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) e revisadas de forma contínua.

Incluem-se no programa de gestão de Segurança e Saúde Ocupacional da Organização a identificação de perigos, a avaliação e graduação de riscos, e a implementação de medidas de controle para os agentes físicos, químicos, biológicos, ergonômicos, acidentes e psicossociais, por meio de inventários de riscos, avaliações ambientais, análises ergonômicas e programa de gerenciamento de riscos – PGR.

Os ambientes de trabalho da Organização são constituídos de mobiliários padronizados e homologados por ergonomista, de acordo com as Normas Regulamentadoras, para proporcionar bem-estar durante a realização das atividades de trabalho. Os funcionários possuem materiais informativos e cursos assíncronos sobre consciência corporal e recomendações para adequação e regulagem dos postos de trabalho, de acordo com seu perfil físico e escopo de trabalho.

Os técnicos e engenheiros de segurança do trabalho também possuem escopo de atividades consultivas para orientação individualizada e adequação de posto de trabalho para situações particulares de saúde, disponibilizando ferramentas, equipamentos ou mobiliários especiais com foco em bem-estar e promoção de saúde.

Novos cenários e modelos de trabalho surgem e se modificam de forma dinâmica, e a equipe técnica acompanha os dados e discussões para implementação das orientações e formatações importantes para promover um ambiente e ferramentas adequadas a estas necessidades. Como exemplo, a equipe técnica participou do grupo de trabalho para a implantação do Teletrabalho, e disponibilizou na Intranet da Organização um novo treinamento digital e assíncrono para funcionários e gestores, com orientações sobre ergonomia e adaptação ao ambiente de trabalho remoto, e conscientização sobre promoção saúde e bem-estar, reforçando também aspectos de prevenção de acidentes. Como complemento ao treinamento ergonômico digital, o Bradesco mantém o programa de orientação sobre postura e ajuste de mobiliário no formato presencial e remoto, realizado por fisioterapeutas qualificados.

5- Controles, Certificações e Verificações

A Organização estabelece, implementa e mantém procedimentos para identificar, avaliar e controlar continuamente os perigos e os riscos ocupacionais. Somos certificados pelas Normas ISO 45001 Sistema de Gestão de Responsabilidade Social Corporativa (selo próprio), ambos auditados neste último ano pelo órgão certificador Fundação Carlos Alberto Vanzolini – FCAV. A avaliação da aderência das práticas e condições locais à Política de Segurança e Saúde Ocupacional (SSO) é realizada por monitoramento visual, por um profissional técnico e/ou engenheiro de SSO, por avaliação documental dos processos de Segurança e Saúde Ocupacional e de questões relacionadas ao ambiente como qualidade do ar, qualidade da água, nível de iluminação e temperatura dos ambientes, seguindo os parâmetros da Norma

retratada, em uma planilha de perigos e riscos, onde é definido um plano de ação para o controle destes riscos.

A avaliação de um sistema unificado para gerenciamento dos diversos processos relacionados à saúde ocupacional permite verificar a gestão individual ou coletiva, por região ou área. A avaliação de indicadores, dados de campanhas de saúde, perfil de assistência médica e perfil epidemiológico da população de funcionários, permite a elaboração de ações de promoção da saúde e de prevenção de doenças com maior assertividade por parte da equipe de saúde. Os serviços terceirizados também são auditados e este monitoramento é apoiado pelos membros da CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio) para garantir um ambiente de trabalho adequado e seguro.

Estabelecemos metas e prioridades de saúde e segurança, incluindo as estabelecidas para o número e taxas de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbito), as metas para o número e taxas de absenteísmo e, também, metas para número de vacinados contra a gripe. Nossa meta é manter o índice de acidente de trabalho com consequência grave (exceto óbito) em níveis abaixo de 2%. Para isso os esforços em ações de melhorias serão para que sejam mantidos os números absolutos, registrados nos últimos 4 anos.

Desde 2020, acompanhamos esse indicador com o objetivo aprimorar nosso sistema de Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional.

Dentre as ações de mitigação e prevenção, ofertamos vacinação contra a gripe a todos os funcionários, sem custo, e aos seus dependentes, com valor reduzido. Em 2024 imunizamos 50.726 funcionários, que representa 55% do nosso quadro, e contribuímos com a imunização de 10.286 dependentes e familiares. Para 2025, planejamos a imunização de 61% do quadro.

Anualmente, publicamos no nosso Relatório Integrado o acompanhamento do progresso dos nossos indicadores e objetivos estabelecidos.

Os treinamentos e capacitações desenvolvidos pela Unibrad, a Universidade Corporativa do Bradesco, apoiam a conscientização e sensibilização sobre diversos tópicos relacionados à saúde física e mental, abordando temas de saúde física e mental e aspectos de segurança no trabalho, como por exemplo os cursos de Brigada de Incêndio, o qual ocorre de forma anual e posteriormente os funcionários são distribuídos em funções São disponibilizadas avaliação de reação para os cursos. Além disso, os funcionários também podem compartilhar experiências em comunidades temáticas no Viva Engage e no Integra RH.

Medidas de Gestão

Para garantir uma gestão eficaz de saúde e segurança implementamos as seguintes medidas e Programas:

Programa de Gerenciamento de Riscos ocupacionais - PGRO: Avaliação das dependências da Organização, visando identificar de forma dinâmica os riscos físicos, químicos, biológicos, psicossociais de acidentes no ambiente de trabalho, buscando ações para adequações, mitigação e/ou eliminação da exposição. É realizada por equipe técnica, seguindo diretrizes legais, com o objetivo de gerenciar as condições de trabalho e o ambiente, monitorando continuamente as etapas de adequação dos apontamentos e apoiando os gestores das dependências nos esclarecimentos de dúvidas e correções. Os documentos legais, disponibilizados também em formato eletrônico, registram as avaliações ambientais, informam os resultados do processo de levantamento de perigos e avaliação de risco para todos os envolvidos e mantém o registro histórico de exposições e evoluções dos modelos de trabalho.

Programa de Readaptação Interno: está relacionado com a prevenção do agravamento de transtornos osteomusculares e psíquicos, além de outros problemas de saúde. O programa é acompanhado por equipe multiprofissional e apresenta como objetivo a adequação da atividade laboral de acordo com as restrições de saúde, por um período pré-determinado e monitorado. Inicialmente, o médico do trabalho avalia as informações sobre condições ergonômicas, sobrecarga biomecânica e cognitiva da atividade de trabalho real e propõe recomendações e restrições de atividades, objetivando o retorno do funcionário as atividades de forma gradativa e acolhedora, respeitando as limitações de cada caso. Assim, assegura-se a recuperação da capacidade produtiva para sua função e o retorno adequado à rotina laboral, e, quando necessário, adequa-se o posto de trabalho. O seguimento com equipe multidisciplinar (médicos, psicólogos, assistentes sociais, técnicos de segurança) é fundamental para apoiar e orientar gestor e funcionário nesse processo.

Programa de Avaliação Ergonômica Preliminar (AEP): O programa consiste na avaliação das condições, do local e da forma como são desenvolvidas as atividades de trabalho e adaptado às características psicofisiológicas dos funcionários. Aderente à Norma Regulamentadora nº 17 (NR17), com o objetivo de manter um ambiente ergonomicamente

correto, é realizada a verificação do posto de trabalho por meio da Avaliação Ergonômica Preliminar, adotando medidas para ajuste sempre que necessário.

Orientação postural: Em ação técnica de fisioterapeutas, os funcionários são orientados e conscientizados sobre a postura adequada para a execução do escopo das atividades, os ajustes do posto de trabalho como regulagem de mobiliário e equipamentos, e a organização do posto de trabalho para a promoção de bem-estar e prevenção de adoecimento. A ação pode ser presencial ou remota com base no padrão de mobiliário, perfil biofísico individual e descritivo de atividade.

Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO): Para atender às diretrizes da Norma Regulamentadora nº 7 (NR7), são desenvolvidas ações para promoção de bem-estar e saúde no ambiente corporativo, detecção precoce de patologias, monitoramento dos índices e do perfil epidemiológico e prevenção do adoecimento dos funcionários. O programa conta com uma equipe técnica no SESMT – Serviço Especializado de Segurança e Medicina do Trabalho, e com uma rede de clínicas especializadas e homologadas tecnicamente para o atendimento ocupacional por meio de exames clínicos. O programa também monitora ocorrências suspeitas de acidentes de trabalho e o perfil da população para implantação de iniciativas para promoção de saúde e interface com outras estruturas para adequação de ambiente e rotinas de trabalho.

Programa de Readaptação: tem como objetivo oferecer suporte para prevenir o agravamento de doenças e evitar o afastamento do trabalho. Além disso, o programa facilita o retorno às atividades após um período de afastamento, sempre respeitando e avaliando a situação de cada pessoa, garantindo que cada funcionário tenha o apoio necessário para continuar suas atividades laborais de forma saudável e segura.

Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio (CIPA): Atendendo à Norma Regulamentadora nº 5, em dependências com mais de 81 funcionários, realizamos anualmente processo de votação para composição da CIPA. A comissão deve ser composta de representantes da empresa e dos empregados, com a realização de reuniões ordinárias mensais, em que são discutidos temas relevantes para a manutenção de ambiente seguro saudável. Antes da posse, todos os representantes participam de treinamento, com carga horária de 8 horas.

Designado CIPA: Em atendimento à Norma Regulamentadora nº 5, em agências onde não é necessária a constituição de CIPA, representantes são capacitados por treinamento a distância, com conteúdo relacionado à segurança e saúde do funcionário e à prevenção de acidentes e doenças ocupacionais. É realizado acompanhamento mensal através de Indicadores para comprovar a efetividade da aderência, garantindo que todas as dependências tenham pelo menos 1(um) Designado CIPA.

Semana Interna de Prevenção de Acidente do Trabalho (SIPAT): É realizada a SIPAT anualmente no formato digital, visando dar acesso a um público maior, em várias regiões. O projeto é atualizado a cada ano para manter sua atratividade. Na semana, busca-se estimular a consciência e sensibilização em diversas temáticas sobre saúde e bem-estar, como a importância do equilíbrio entre vida pessoal e profissional, os cuidados com a segurança no trabalho, incentivo à qualidade de vida e a criação de um ambiente de trabalho mais colaborativo, saudável e feliz. Desenvolvida em parceria com a Unibrad, a semana está aderente a uma proposta mais democrática de acesso para todos os funcionários, já que oferece maior interatividade, conforto e flexibilidade, considerando as necessidades de cada um, e integra outras iniciativas, como a Biblioteca Virtual, que disponibiliza gratuitamente resumo de livros com temas sinérgicos aos apresentados no evento, e a diversidade de cursos disponíveis no portal Integra Rh. Os vídeos do evento permanecem disponíveis no portal de vídeos para acesso a todos os funcionários, em qualquer momento.

Instruções de Segurança e Saúde Ocupacional (ISSO): Disponibilizamos no portal corporativo, acessível a todos os funcionários, material orientativo com diversos temas e conteúdos relacionados à segurança e prevenção de acidentes no local de trabalho. Funcionários e gestores podem se conscientizar sobre a importância de prevenir e/ou mitigar eventuais acidentes/incidentes, bem como tornar-se multiplicador dos aspectos de segurança no local de trabalho.

Plano de Atendimento a Emergências (PAE): será detalhado na seção 6 (p. 6).

- **Treinamento de Brigadas de Incêndio:** será detalhado na seção 6 (p. 6)
- **Simulados de Abandono de Área:** será detalhado na seção 6 (p. 6 e 7)
- **Monitoramento visual:** será detalhado na seção 6 (p. 7)

- **Avaliação de posto de trabalho:** Atendimento técnico especializado para os funcionários com manifestação sobre dificuldades ou dúvidas sobre ajustes de mobiliários ou equipamentos, em situações demandadas pelo médico do trabalho por meio de exames ocupacionais ou recomendação do médico assistente. Após a avaliação técnica com metodologias referenciadas, recomendamos as adequações ou a orientação da correta utilização do posto de trabalho, considerando as características individuais.
- **Investigação de acidentes de trabalho:** Se houver suspeita e/ou ocorrência de acidente no local de trabalho durante a organização ou na execução das atividades, o time técnico de médicos do trabalho e técnicos de segurança investigam detalhadamente os elementos que compõem a relação do funcionário com o ambiente (ferramentas, sistemas, equipamentos e mobiliário, ergonomia, frequência e desenho de atividades), com o objetivo de verificar as causas, seguindo os preceitos da Lei 8.213 e o estabelecimento de nexos causais, seguindo ações de prevenção e correção de maneira contínua.
- **Ambulatórios:** Além disso, no núcleo e nos Centros Administrativos com maior concentração de funcionários e colaboradores, dispomos de ambulatórios e de retaguarda para atendimento de emergências, com ambulância no local ou estacionada em local próximo, oferecendo atendimento exclusivo a intercorrências médicas, incluindo os acidentes, na Organização.

Esses programas são interdisciplinares e são coordenados por engenheiros e médico do trabalho e executados por técnicos de segurança, médicos e auxiliares de enfermagem do trabalho devidamente habilitados. A avaliação da aderência das práticas e condições locais à Política de Segurança e Saúde Ocupacional (SSO) também é verificada por monitoramento visual, realizado por um profissional técnico, engenheiro de SSO e/ou profissional de serviços terceirizados.

Essas ações contam com a participação dos funcionários e têm o objetivo de prevenção de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho, de modo a tornar compatível, permanentemente, o trabalho com a preservação da vida e promoção da saúde do trabalhador e a prevenção de doenças ocupacionais e acidentes do trabalho.

6- Planos de Ação e Respostas a Emergências

• Integração de ações de preparação e resposta a emergências

O Bradesco mantém plano para atendimento de emergências médicas envolvendo funcionários e colaboradores, dispondo de ambulatórios no núcleo e nos Prédios Administrativos.

Nos locais de maior concentração de pessoas, há ambulância fixa, para pronto atendimento, e-ambulatórios médicos, para avaliação e suporte, além de tratamento inicial com estabilização em situação de maior gravidade, modelo que apoia no gerenciamento adequado destas intercorrências, mas também funciona como local para atendimento de situações de saúde menos complexas e para acompanhamento e promoção de bem-estar de funcionários e colaboradores. Os ambulatórios disponibilizam médicos clínicos e especialistas para suporte adequado aos funcionários, colaboradores e, na unidade da matriz, atende também os dependentes, de forma gratuita.

Em prédios com menor concentração de funcionários e colaboradores, são disponibilizadas ambulâncias exclusivas para atendimento de intercorrências médicas.

Assistentes sociais e uma consultoria Médica especializada acompanham os casos críticos de internação, remoção e transferência hospitalar de funcionários por todo o Brasil.

Plano de Atendimento a Emergências (PAE): A Organização prioriza temas de segurança e disponibiliza o plano de atendimento a emergências no portal corporativo, acessível a todos os funcionários, com diretrizes a serem seguidas em caso de sinistro e emergências com seus respectivos contatos. No núcleo e nos Centros Administrativos com maior concentração de funcionários e colaboradores dispõem de ambulatórios, e de retaguarda para atendimento de emergências com ambulância no local ou estacionada em local próximo, com atendimento exclusivo a intercorrências médicas na Organização. Os prédios são equipados com DEA (desfibrilador externo automático) para atendimento imediato a situações de intercorrências graves e resposta imediata para atendimento em caso parada cardiorrespiratória, no qual a resposta imediata pode ser o fator crucial para um desfecho positivo. O plano de emergência, além das informações sobre abandono de área e brigada de incêndio, conta ainda com orientações fundamentais voltadas a outras emergências, por exemplo: em elevadores, vazamentos e derramamentos de líquidos e

gases, choque elétrico, acidente de trânsito nas áreas comuns, resgates em espaços confinados.

Treinamento de Brigadas de Incêndio: Realizado anualmente para capacitação de funcionários e colaboradores em prevenção, abandono e combate a princípio de incêndios, bem como em prestar os primeiros socorros e utilizar o desfibrilador externo automático (DEA). O treinamento possui módulos teórico e prático, com exercícios realizados em espaço e com equipamentos apropriados. Os times técnicos de segurança e saúde realizam alinhamentos com as equipes de bombeiros civis para que as situações de intercorrência estejam alinhadas para melhor tratativa às pessoas envolvidas. É realizado acompanhamento mensal através de Indicadores para comprovar a eficácia dos controles internos.

Simulados de Abandono de Área: Treinar e exercitar a população das instalações para o enfrentamento de emergências são essenciais para prontidão de resposta a emergências reais e para mitigação de danos. Esses simulados são acompanhados por empresas especializadas contratadas e tem o apoio da equipe técnica do SESMT. Em determinados locais, são realizados simulado de derramamento de produtos químicos e resgate a vítimas. Para tanto, funcionários e colaboradores são treinados, em quantidade estabelecida na Instrução técnica do Corpo de Bombeiros Militar de cada Estado. Em cada exercício simulado, os brigadistas orientam a população do prédio a utilizar determinada Rota de Fuga, para que conheçam as diversas alternativas de saídas de emergência. Identifica-se em cada prédio os funcionários PCD (Pessoas com deficiência) e para cada um deles é eleito um “padrinho”, preferencialmente que atue com o funcionário, o qual será responsável pelo auxílio e orientação durante o abandono. Esses padrinhos são identificados por bonés de cor azul, diferenciando dos demais componentes da brigada. Também é simulado o resgate de vítimas, utilizando equipamentos adequados para cada caso (por exemplo: prancha de resgate, cadeira de evacuação). Para auxiliar no direcionamento e contenção da população, os profissionais responsáveis pelo simulado delimitam os locais de concentração. A CET – Companhia de Engenharia e Tráfego apoia os simulados em prédios na cidade de São Paulo, onde os pontos de concentração são em via pública.

- **Inspeções internas**

Monitoramento Visual – inspeções nas dependências realizadas pela equipe técnica do SESMT e por empresas especializadas contratadas, com o objetivo de identificar possíveis riscos existentes nos ambientes, gerando ações de monitoramento, mitigação e correções desses riscos. Formaliza-se a visita por meio de comunicado prévio à administração da dependência. Em determinados casos, o monitoramento é realizado em conjunto com o representante do Departamento de Patrimônio, responsável por implementar eventuais adequações nas instalações. Essa ação permite iniciativas pró ativas para a manutenção de condições seguras no ambiente. A frequência do monitoramento visual é mensal em prédios administrativos onde há maior concentração de pessoas.

7- Comunicação, Conscientização e Treinamento

A Unibrad apoia as estruturas técnicas provendo os melhores formatos de capacitação e conscientização para temas importantes que assegurem a segurança e saúde dos funcionários. Os gestores atuam como multiplicadores. Periodicamente é realizado um reforço de comunicação por e-mail e pelo portal corporativo, com o objetivo de conscientizar e reduzir incidentes de saúde e segurança ocupacional. Os exemplos de treinamento abaixo foram detalhados nas seções 5 e 6.

Instruções de Segurança e Saúde Ocupacional (ISSO) - detalhado na seção 5 (p. 5)

Treinamento de Brigadas de Incêndio – detalhado na seção 6 (p. 6)

Simulados de Abandono de Área – detalhado na seção 6 (p. 6)

Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio (CIPA) – detalhado na seção 5 (p. 4 e 5)